

## Avaliação do consumo de álcool em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica

Assessment of alcohol consumption in patients undergoing bariatric surgery

Evaluación del consumo de alcohol en pacientes sometidos a cirugía bariátrica

Recebido: 13/10/2023 | Revisado: 22/10/2023 | Aceitado: 23/10/2023 | Publicado: 25/10/2023

**Emilly Miranda Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7288-7310>  
Faculdades Santo Agostinho, Brasil  
E-mail: [emillymrr@hotmail.com](mailto:emillymrr@hotmail.com)

**Índira Lima Serra Baqueiro**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2709-146X>  
Faculdades Santo Agostinho, Brasil  
E-mail: [indira.baqueiro@vic.fasa.edu.br](mailto:indira.baqueiro@vic.fasa.edu.br)

### Resumo

A cirurgia bariátrica é considerada uma ferramenta eficaz no tratamento da obesidade, melhorando a qualidade de vida e diminuindo as complicações à saúde. Entretanto pode causar complicações psicológicas e psiquiátricas de várias ordens, inclusive o abuso de álcool. Dessa forma, esse estudo objetivou avaliar o consumo do álcool em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura através de 24 artigos selecionados nas bases de dados Pubmed, Scielo-Brasil, Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os estudos revisados mostraram que a cirurgia bariátrica apresentou forte influência para o consumo excessivo do álcool, sendo que a técnica Bypass Gástrico em Y de Roux (BGYR) foi o procedimento de maior interferência. Concluiu-se que o transtorno do uso de álcool em pessoas submetidas à cirurgia bariátrica é uma realidade, especialmente quando realizado o By-pass gástrico, devido alteração do metabolismo do álcool, e pela transferência da compulsão, de um transtorno alimentar para um transtorno aditivo, sendo o álcool uma das escolhas dos pacientes.

**Palavras-chave:** Obesidade; Cirurgia bariátrica; Pós-operatório; Uso nocivo do álcool.

### Abstract

Bariatric surgery is considered an effective tool in the treatment of obesity, improving quality of life and reducing health complications. However, it can cause various psychological and psychiatric complications, including alcohol abuse. Therefore, this study aimed to evaluate alcohol consumption in patients undergoing bariatric surgery. To this end, an narrative review of the literature was carried out using 24 articles selected from the databases Pubmed, Scielo-Brasil, Brazilian Society of Endocrinology and Metabology (SBEM), Brazilian Society of Bariatric and Metabolic Surgery (SBCBM) and Virtual Health Library (VHL). The studies reviewed showed that bariatric surgery had a strong influence on excessive alcohol consumption, with the Roux-en-Y Gastric Bypass (RYGB) technique being the procedure with the greatest interference. It was concluded that alcohol use disorder in people undergoing bariatric surgery is a reality, especially performed by gastric bypass, due to changes in alcohol metabolism, by the transfer of compulsion, from an eating disorder to an addictive disorder, with alcohol being one of the patients' choices.

**Keywords:** Obesity; Bariatric surgery; Post-operative; Harmful use of alcohol.

### Resumen

La cirugía bariátrica se considera una herramienta eficaz en el tratamiento de la obesidad, mejorando la calidad de vida y reduciendo las complicaciones de salud. Sin embargo, puede provocar diversas complicaciones psicológicas y psiquiátricas, incluido el abuso de alcohol. Por tanto, este estudio tuvo como objetivo evaluar el consumo de alcohol en pacientes sometidos a cirugía bariátrica. Para ello, se realizó una revisión narrativa de la literatura utilizando 24 artículos seleccionados de las bases de datos Pubmed, Scielo-Brasil, Sociedad Brasileña de Endocrinología y Metabología (SBEM), Sociedad Brasileña de Cirugía Bariátrica y Metabólica (SBCBM) y Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Los estudios revisados demostraron que la cirugía bariátrica tuvo una fuerte influencia en el consumo excesivo de alcohol, siendo la técnica de Bypass Gástrico en Y de Roux (RYGB) el procedimiento con mayor interferencia. Se concluyó que el trastorno por consumo de alcohol en personas sometidas a cirugía bariátrica es una realidad, especialmente cuando se realiza bypass gástrico, debido a cambios en el metabolismo del alcohol, y al traslado de la compulsión de un trastorno alimentario a un trastorno adictivo, siendo el alcohol uno de los las elecciones de los pacientes.

**Palabras clave:** Obesidad; Cirugía bariátrica; Postoperatorio; Uso nocivo del alcohol.

## 1. Introdução

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo excessivo de gordura corporal, comprometendo o estado de saúde do indivíduo e sua qualidade de vida. É uma patologia que vem sendo considerada um grande problema de saúde pública, responsável pelo avanço da morbidade e mortalidade (Morais et al., 2023).

O estado nutricional do indivíduo é baseado no Índice de Massa Corporal (IMC). Este é calculado ao dividir o peso (em quilos) pelo quadrado da altura (em metros), considerando-se peso normal ou eutrófico (IMC entre 18,5 e 24,9 Kg/m<sup>2</sup>), sobrepeso ou pré obesidade (IMC entre 25 e 29,9 Kg/m<sup>2</sup>) e obesidade quando o IMC se encontra igual ou maior que 30kg/m<sup>2</sup> (Assunção et al., 2022).

Quanto à classificação de obesidade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) subdivide-se em níveis, sendo considerado grau I quando o IMC se situa entre 30 e 34,9 kg/m<sup>2</sup>, obesidade grau II com IMC está entre 35 e 39,9kg/m<sup>2</sup> e, por fim, obesidade grau III quando o IMC ultrapassa 40kg/m<sup>2</sup>.

A obesidade é um fator de risco para uma série de doenças, como hipertensão e diabetes mellitus tipo 2, sendo que o obeso tem maior risco para desenvolver outras doenças como: cardiovasculares, apneia do sono, artrite, derrame, câncer, entre outras. Essas complicações levam à diminuição da longevidade e da qualidade de vida (Carlsson et al., 2020).

O tratamento da obesidade envolve reeducação alimentar, o aumento da atividade física e, eventualmente, o uso de algumas medicações auxiliares. Entretanto, vários pacientes não respondem a estas abordagens terapêuticas, necessitando de uma intervenção mais eficaz, e a cirurgia bariátrica tem se mostrado uma técnica de grande auxílio no tratamento. Além de induzir à perda de peso significativa, e por um longo período, ela reduz as comorbidades associadas, resolvendo boa parte dos problemas do paciente (Rezende et al., 2020).

No Brasil, a cirurgia bariátrica pode ser realizada pelo sistema público de saúde para pessoas com Índice de Massa Corporal (IMC) acima de 35 kg/m<sup>2</sup> e outras comorbidades associadas; IMC acima de 40 kg/m<sup>2</sup>, que, mesmo sem a presença de comorbidades associadas falharam no tratamento conservador; e IMC acima de 50 kg/m<sup>2</sup> como primeira opção terapêutica (Morais et al., 2023).

A realização da cirurgia bariátrica se baseia em dois mecanismos básicos, gerando três tipos principais de técnicas cirúrgicas: a técnica restritiva que consiste na redução do armazenamento gástrico, ou seja, diminui o tamanho do estômago; a técnica disabsortiva que diminui a absorção de nutrientes; e a técnica mista, a junção das duas primeiras. A técnica a ser escolhida para a intervenção cirúrgica deve ser individualizada e partilhada entre o paciente e a equipe profissional, visto que a cirurgia requer um acompanhamento multidisciplinar contínuo (de Araújo et al., 2022).

Segundo a SBCBM (Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, 2023), a intervenção cirúrgica é contraindicada em casos de limitação intelectual significativa, transtornos psiquiátricos não controlados, incluindo abuso de substâncias como álcool, drogas ilícitas e doenças genéticas.

Gradaschi et al., 2020, constaram consequências psicossociais associadas à cirurgia bariátrica, trazendo em seu estudo o uso abusivo do álcool entre os pacientes submetidos à cirurgia. Este abuso teria como explicação a transferência de vício em pacientes bariátricos: como não consegue usufruir abundantemente de alimentos, pressupõe-se que desenvolvam problemas de dependência de outras substâncias, como o álcool. Além disso, pesquisas demonstram que pacientes pós cirurgias bariátricas apresentam maior sensibilidade aos efeitos do álcool.

Diante do exposto, o presente estudo teve por objetivo avaliar o consumo excessivo de álcool em pacientes que foram submetidos a cirurgia bariátrica.

## 2. Metodologia

O delineamento da pesquisa foi realizado por meio de uma revisão narrativa da literatura das produções científicas na

modalidade textual de artigos nas bases de dados eletrônicas Pubmed (National Library of Medicine), Scielo-Brasil (Scientific Electronic Library Online), Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os descritores delimitantes na versão inglesa e portuguesa foram: “obesity”, “psychiatric disorders”, “bariatric surgery”, “obesidade”, “cirurgia bariátrica”. Nessa pesquisa, os critérios para inclusão foram filtro temporal menor que cinco anos (2019-2023), estudo na íntegra nos idiomas inglês e português, sendo selecionados os artigos que apresentaram objetividade, relevância e afinidade com foco no tema estudado. Já os critérios de exclusão foram a inadequação do assunto principal ao objetivo deste estudo, além de documentos que não atendiam aos critérios supracitados. Assim, foram encontrados 24 artigos, os quais supriram os quesitos impostos.

### 3. Resultados e Discussão

Após a seleção da literatura, seguindo os critérios de exclusão e inclusão propostos nesse trabalho, foram selecionados nove artigos para a revisão sistemática, estando esses dispostos na Tabela 1, a seguir.

**Tabela 1** - Distribuição dos artigos incluídos, com ano, autor, objetivo e principais resultados encontrados.

Ano	Autor	Objetivo	Resultados
2019	Nance et al.	Resumir a literatura sobre as mudanças no paladar e comportamento de ingestão após a gastroplastia, pelas técnicas By-pass gástrico em Y de Roux e Sleeve Gástrico.	By-pass gástrico em Y de Roux e Sleeve Gástrico estão associados a um aumento excessivo do consumo de álcool, bem como o desenvolvimento de transtorno pelo uso de álcool.
2019	Nascimento	Avaliar incidência de distúrbios do consumo excessivo de álcool em população pós cirurgia bariátrica e avaliar fatores de risco associados.	Identificada a incidência do transtorno de consumo de álcool em uma parcela da população estudada, com maior taxa de alcoolismo em pacientes que apresentavam comportamento compulsivo de alimentos antes da cirurgia.
2020	Briegleb et al.	Avaliar o risco aumentado de desenvolver um transtorno por uso de álcool após a técnica By-pass gástrico em Y de Roux	Notou-se que houve aumento exponencial do risco de desenvolver transtorno por uso de álcool após By-pass gástrico em Y de Roux
2022	Assunção et al.	Refletir sobre as causas da incidência de alcoolismo entre pacientes que foram submetidos a cirurgias bariátricas	Observou-se que o consumo de álcool é maior no pós-operatório e que boa parte dos pacientes que se submeteram a gastroplastia ignoravam o risco de desenvolver o referido transtorno.
2022	de Souza et al.	Investigar a associação do alcoolismo em pacientes bariátricos.	O alcoolismo em pacientes bariátricos está associado às complicações médicas pós-operatórias e problemas psiquiátricos. Profissionais de saúde devem avaliar o risco desse evento, idealmente antes do processo cirúrgico. By-pass gástrico em Y de Roux e Sleeve Gástrico tem um risco aumentado para o desenvolvimento do transtorno pelo uso do álcool. Essas cirurgias afetam dramaticamente a farmacocinética do álcool e causam uma provável transferência da compulsão.
2022	Neto et al.	Investigar a associação entre o uso indevido e abusivo de álcool e desfechos negativos após a cirurgia.	Observou-se que a ingestão excessiva de álcool representa um grande risco para pacientes bariátricos, e que intervenções educativas acerca do consumo abusivo do álcool no pré-operatório é de suma importância, bem como cuidados multiprofissionais contínuos.
2022	de Araújo et al.	Analisar eventos moduladores causados pela bariátrica e abordar sua relação com o desenvolvimento do consumo excessivo do álcool.	Notou-se a influência e a perpetuação da ingestão excessiva de álcool em pacientes que realizaram a bariátrica, visto que a técnica By-pass Gástrico em Y de Roux apresentou maior influência na modulação do transtorno do álcool.
2022	Sogg.	Descrever preocupações relacionadas ao uso problemático de substância relevantes em vários pontos ao longo do processo da cirurgia bariátrica e metabólica e fornecer informações para auxiliar no manejo de questões relacionadas à substâncias na prática clínica.	Evidenciou pouca orientação formal para orientar os profissionais de cirurgia bariátrica e metabólica em assuntos relacionados ao uso excessivo de substâncias antes ou depois da cirurgia, necessitando de maior preocupação na condução de prática clínica.

---

2023	Destefani et al.	Compreender a associação do alcoolismo e a transição da compulsão alimentar, em pacientes pós bariátrica.	Os pacientes de cirurgia bariátrica, especialmente submetidos ao By-pass gástrico, apresentaram maior associação com o transtorno de álcool, devido alteração do metabolismo da substância. Além disso, alterações no processo de recompensa do encéfalo, fazem com que o indivíduo suprima a compulsão por alimentos.
------	------------------	---	--

---

Fonte: Autoria própria (2023).

No atual cenário de doenças, a obesidade contempla sua expressividade em figurar um dos grandes problemas de saúde pública, responsável pelo avanço da morbidade e mortalidade, vista como uma doença crônica e complexa, que compromete a saúde dos pacientes. Estima-se que aproximadamente 50% da população está acima do peso e que em 2025 no mundo, cerca de 2,3 bilhões de adultos estejam com sobrepeso (de Araújo et al., 2022).

A obesidade ocasiona alterações metabólicas e sistêmicas, tais como diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial e dislipidemias. A mudança do hábito de vida é a primeira linha de tratamento para a obesidade, entretanto, muitos pacientes têm dificuldade de adesão, não atingindo benefícios duradouros. Diante da gravidade do problema e do comprometimento da saúde, os estudos revelam que a cirurgia bariátrica é uma ferramenta muito eficaz no tratamento da obesidade, pois, além da redução das medidas antropométricas, contribui para a redução do risco de diversas doenças metabólicas, melhorando a qualidade e expectativa de vida (Rezende et al., 2020).

A cirurgia bariátrica ou gastroplastia inclui diferentes técnicas, algumas das quais podem ser feitas por cirurgia abdominal aberta e/ou por via laparoscópica. Os dois tipos mais comuns de cirurgias realizadas no Brasil são by-pass gástrico e Gastrectomia Vertical (Souza et al., 2022).

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM, 2023), o By-pass gástrico é a técnica mais praticada no Brasil, correspondendo a 75% das cirurgias realizadas, devido à sua segurança e eficácia. Nesse procedimento, parte do estômago é reduzida e uma porção do intestino delgado é ignorada, restringindo assim, a quantidade de alimento ingerido. Promove-se fácil saciedade em poucas quantidades de comida, e também reduz substancialmente a absorção de gorduras e nutrientes. Por meio dessas conformações anatômicas, o paciente consegue atingir uma perda de peso expressiva, além de diminuir riscos de comorbidades e mortalidade.

A gastrectomia vertical, também conhecida como Sleeve ou gastrectomia em manga, consiste na remoção da parte esquerda do estômago, fazendo com que exista uma diminuição da capacidade de armazenar comida. Consiste em uma técnica restritiva e metabólica, a qual o estômago é transformado em um tubo, com capacidade de 80 a 100 mililitros. Essa técnica traz melhores resultados para os pacientes com obesidade mórbida, principalmente no que diz respeito à perda ponderal e à redução de outros problemas de saúde relacionados a obesidade. Estima-se que em pouco tempo será a técnica cirúrgica mais realizada no Brasil e no mundo (Destefani et al., 2023).

Apesar da grande quantidade de benefícios proporcionados pela gastroplastia, ela não está isenta de riscos e de efeitos colaterais a curto e a longo prazo. Os impactos emocionais e transtorno de uso de álcool advindos após a cirurgia bariátrica promovem um mecanismo de transferência da compulsão, de um transtorno alimentar para um transtorno aditivo (Nasser et al., 2023).

Os dados revisados neste estudo relatam que a técnica cirúrgica é um fator colossal para a problemática, visto que o By-pass gástrico em Y de Roux apresenta maior associação com o aumento do consumo de álcool no pós-operatório. Isso ocorre pela alteração do mecanismo de álcool no sangue, potencializando e acelerando sua absorção pelo organismo, bem como uma redução acentuada na enzima álcool desidrogenase, que é secretada agora principalmente no estômago desviado. Esse processo difere na gastrectomia vertical, onde a enzima está mais disponível e o esvaziamento gástrico é mais lento.

Segundo Sarwer et al., 2019, pode ocorrer uma transferência de vício, com substituição de abuso de alimento pelo consumo do álcool ou drogas. Em função desse problema, é imprescindível no pré-operatório informar os pacientes sobre os efeitos potenciais da cirurgia, como risco de abuso e/ou dependência a essas substâncias.

Por fim, fica explícito a necessidade de individualizar o tratamento da obesidade para cada paciente, validando todas as suas peculiaridades, comportamentais, fisiológicas, psicológicas e sociais. Isso será crucial para a escolha da técnica cirúrgica a ser adotada a fim de evitar futuras complicações (Höskuldsdóttir et al., 2020).

#### 4. Conclusão

Conclui-se que a cirurgia bariátrica promove a melhoria da qualidade de vida em seu aspecto multidimensional. A influência da cirurgia em conjunto com a narrativa de vida do paciente é sim um viés crucial para o abuso de álcool. A busca pelo álcool se dá, muitas vezes pela dificuldade de aderir a novos hábitos, de não aceitar a aparência física e ir em busca de algo para substituir o alimento, o que leva esse paciente a enfrentar novos problemas, como o uso abusivo dessa substância.

Pacientes submetidos à cirurgia bariátrica pelo método By-pass Gástrico em Y de Roux estão sob maior risco do uso excessivo de álcool. Logo, é de suma importância realizar um pré-operatório bem esclarecido sobre os riscos oriundos da cirurgia, bem como o cuidado multidisciplinar contínuo no pós-operatório deste grupo. Salientamos que mais estudos precisam ser realizados para avaliar as alterações comportamentais e metabólicas que podem ocorrer pós cirurgia bariátrica, bem como o desenvolvimento do transtorno do álcool.

#### Referências

- Arterburn, D. E., Telem, D. A., Kushner, R. F., & Courcoulas, A. P. (2020). Benefits and risks of bariatric surgery in adults: a review. *Jama*, 324(9), 879-887.
- Assunção, I. L., Vieira, L. D., Torres, D. L., Ramos, L. A. C., de Castro Silva, C. M., Tolentino, V. R., & Issa, I. T. (2022). Alcoolismo em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica: uma revisão sistemática: Alcoholism in patients undergoing bariatric surgery: a systematic review. *Brazilian Journal of Development*, 8(9), 63590-63603.
- Carlsson, L. M.S et al. (2020) Expectativa de vida após cirurgia bariátrica no estudo de obesos suecos. *New England Journal of Medicine*, 383( 16),1535-1543.
- da Silva, V. A., & Costa, C. T. F. (2023). Obesidade e cirurgia bariátrica: aspectos psicológicos no pré operatório-uma revisão integrativa. *Editora Licuri*, 1-15.
- de Araujo, C. G. A., de Moraes, A. M. B., & de Sousa, M. N. A. (2022). Cirurgia Bariátrica e sua correlação com o abuso de substâncias. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 15(12), e11678-e11678.
- de Moraes, M. M. N., & de Goes, R. M. (2023). Cirurgia Bariátrica e Obesidade: a importância do acompanhamento psicológico. *Revista Psicologia em Pesquisa*, 17(2), 1-26.
- de Souza, A. A. M., & Weber, C. A. T. (2022). Alcoolismo em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica: notas sobre a transferência da compulsão. *Debates em Psiquiatria*, 12, 1-17.
- Destefani, P., & Pires, J. L. (2023). Alcoolismo em pacientes pós cirurgia bariátrica. *Brazilian Journal of Health Review*, 6(3), 12592-12603.
- Félix, M. J., Mendes, P., & Pereira, A. M. G. R. (2022). Evolução ponderal após cirurgia bariátrica—revisão sistemática da literatura. *Acta Portuguesa de Nutrição*, (28), 64-70.
- Gradaschi, R., Molinari, V., Sukkar, S. G., De Negri, P., Adami, G. F., & Camerini, G. (2020). Alimentação desordenada e perda de peso após cirurgia bariátrica. *Transtornos Alimentares e de Peso – Estudos sobre Anorexia, Bulimia e Obesidade*, 25, 1191-1196.
- Höskuldsdóttir, G., Mossberg, K., Wallenius, V., Al Nimer, A., Björkvall, W., Lundberg, S., & Fändriks, L. (2020). Design and baseline data in the BAriatic surgery SUbstitution and Nutrition study (BASUN): a 10-year prospective cohort study. *BMC Endocrine disorders*, 20, 1-9.
- Kourounis, G., Kong, C. Y., Logue, J., & Gibson, S. (2020). Perda de peso em adultos após cirurgia bariátrica, uma revisão sistemática de preditores comportamentais pré-operatórios. *Obesidade clínica*, 10(5), e12392.
- Moraes, N., Gioia, C. G. D. S., de Moraes, G. H. D., Araújo, E. T. P., dos Santos, M. E. D., & de Cássia Martini, A. (2023, August). A eficácia da cirurgia bariátrica no tratamento da obesidade. In *Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar*.
- Nascimento, J. W. G. D. (2019). Transtorno do uso de álcool em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica

Nasser, K., Verhoeff, K., Mocanu, V., Kung, J. Y., Purich, K., Switzer, N. J., & Karmali, S. (2023). Novo uso persistente de opioides após cirurgia bariátrica: uma revisão sistemática e metanálise de proporção agrupada. *Endoscopia Cirúrgica*, 37(1), 703-714.

Neto, E. V. P., Talarico, P. E. V., Nunez, O. B., Netto, J. A. P., Vicentini, J. V. S., & Pilon, B. (2022). Abuso de álcool após cirurgia bariátrica Alcohol abuse after bariatric surgery. *Brazilian Journal of Health Review*, 5(2), 5594-5598.

Rezende, L. F., Paiva, L. S., Paradela, S. N., Rettore, M. A., do Amaral, A. D., Jácome, G. P. O., & Santo Mendes, N. B. D. E. (2020). Perfil dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica: estudo retrospectivo de aspectos clínicos e laboratoriais. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(9), e3685-e3685.

Sarwer, D. B., Allison, K. C., Wadden, T. A., Ashare, R., Spitzer, J. C., McCuen-Wurst, C., & Wu, J. (2019). Psicopatologia, transtorno alimentar e impulsividade como preditores de resultados da cirurgia bariátrica. *Cirurgia da Obesidade e Doenças Relacionadas*, 15(4), 650-655.

Sogg, S. (2022). Manging Substance Use Issues Before and After Metabolic and Bariatric Surgery. *Bariatric Times*, 19(8), 8-11.

de Souza, A. A. M., & Weber, C. A. T. (2022). Alcoolismo em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica: notas sobre a transferência da compulsão. *Debates em Psiquiatria*, 12, 1-17.

Troisi, A. (2022). Emergence of bariatric psychiatry as a new subspecialty. *World Journal of Psychiatry*, 12(1), 108.

Vegian, C. F. L., Cândido, E. C., Chaim, E. A., & de Moura, L. M. D. A. (2019). Prevalência de alcoolismo entre indivíduos que abandonaram o tratamento após a realização da cirurgia bariátrica no HC UNICAMP. *Sínteses: Revista Eletrônica do SimTec*, (7), e019246-e019246.